

## Trabalho apresentado no 26º CBCENF

**Título:** ATUAÇÃO DO PRECEPTOR NA FORMAÇÃO DO TÉCNICO DE ENFERMAGEM FRENTE AO CENTRO DE ATENÇÃO PSICOSSOCIAL

**Relatoria:** João Paulo da Silva

**Autores:** Auxynara Naldayanne do Nascimento Pereira

**Modalidade:** Pôster

**Área:** Eixo 1: Assistência, gestão, ensino e pesquisa em Enfermagem

**Tipo:** Relato de experiência

**Resumo:**

**INTRODUÇÃO:** A preceptoria é uma atividade que vem em crescente desenvolvimento nos cursos de saúde em todo o mundo. No Brasil a formação de mão de obra para o SUS se estabelece como pauta importante no escopo das políticas públicas, no entanto as instituições formadoras necessitam (re) avaliarem suas práticas pedagógicas, trazendo atividades voltadas para a relações concretas que operam realidades na formação dos estudantes de Enfermagem, com componentes educativos, na vertente teórica, teórico-prática e o ensino clínico. Com intuito de atender as reais necessidades do SUS em consonância com os princípios e diretrizes que norteiam as atividades e práticas dos profissionais, para melhor eficiência e eficácia das atividades de enfermagem. **OBJETIVO:** Relatar a experiência enquanto preceptor de estágio em uma Escola Técnica do Estado de Pernambuco. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, acerca das atividades de preceptoria desenvolvidas em um CAPS-I, localizado no interior de Pernambuco, com discentes do curso técnico de enfermagem no último módulo. **RESULTADOS:** Os estágios ocorreram no primeiro semestre letivo de 2024, sendo organizado em grupos de 06 alunos no turno matutino, vivenciando 20 horas semanais no serviço. Inicialmente o professor apresentava o a estrutura física e rotina do serviço correlacionando com as resoluções vigente e com o contexto historio da saúde mental no Brasil, onde simultaneamente os alunos tiravam suas dúvidas. Durante a vivência os discentes vivenciaram os grupos terapêuticos (reflexão e aquático), nos quais interagiram através de dinâmicas e palestras com intuito de ressocializar os usuários. Nesse sentido o preceptor necessitar atuar incentivando e provocando uma integração entre os saberes teóricos e os práticos, mostrando o olhar humanístico e quebrando tabus frente a atuação da enfermagem na saúde mental. **Conclusão:** Nesse interim, mostra-se a necessidade do preceptor manter uma relação uniforme com o aluno e com os profissionais do serviço, afim de garantir uma vivência prática baseada em evidências. Além da habilidade de lidar com a insegurança e receios dos discentes.